

**EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS:
Uma abordagem a partir das Escolas de Ensino Médio da
Rede Regional de Ensino de Samambaia – DF**

Isabela Fernanda Souza Paiva – UEG (Iniciação Científica).
Maria Núbia Xavier de Oliveira – UEG (Iniciação Científica).
Raílson Soares Cardoso – UEG (Iniciação Científica).
Jorge Manoel Adão, Dr. em Educação – Coordenador da Pesquisa.
João Costa Lima, Especialista - Pesquisador

Introdução

A presente pesquisa, em andamento, busca por meio de uma abordagem epistemológica, metodológica e técnica (habilidades e competências) refletir sobre a relação da educação com as tecnologias digitais. E, apontar quais e como são utilizadas as tecnologias digitais no Ensino Médio da Rede Regional de Ensino de Samambaia do Distrito Federal - DF.

Revisão de Literatura

Segundo Silva (2009, p. 03), começamos a viver novas formas de sociabilidade e de interações sociais: são as tecnologias digitais transformando o cotidiano das pessoas, em todos os níveis (relações, cultura e comportamentos). Aqui, Peixoto (2012) afirma que a relação Tecnologias e Educação é uma relação de ordem epistemológica. Ou seja, a relação não se reduz a procedimentos técnicos ou instrumentais. Silva (2009), refletindo sobre tecnologias digitais e educação, nos lembra que a presença da internet na escola é uma exigência da cibercultura. Silva (2009) afirma que, nesta relação Educação e Tecnologias Digitais, surge uma perspectiva antropológica. Esta perspectiva antropológica traz alguns desafios como a capacidade das escolas em responder, lidar e acompanhar a evolução e desenvolvimento da *net generation*.

Metodologia

No nível metodológico, esta pesquisa é qualitativa de cunho etnográfico, que possui as seguintes indagações: Como se faz etnografia em ambientes virtuais? Como os recursos tecnológicos são apropriados pelas pessoas? O que os jovens fazem com as tecnologias e não o que as tecnologias fazem com os jovens? A pesquisa de campo se realiza através de entrevistas com gestores e professores de três escolas de Ensino Médio presentes na Região Administrativa de Samambaia (DF). As escolas são as seguintes: (a) Centro de Ensino Médio 123 (b) Centro de Ensino Médio 304; (c) Centro de Ensino Médio 414.

Conclusão

Conforme Severino (2008), é preferível falar em abordagem qualitativa, assim podemos aferir a um conjunto de metodologias e podemos também envolver várias referências teóricas. E destaca que:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS DE ANÁPOLIS
II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS
13 a 17 de maio de 2013

PÔSTER

A pesquisa etnográfica visa compreender, na sua cotidianidade, os processos do dia-a-dia em suas diversas modalidades. Trata-se de um mergulho no microsocial, olhando com uma lente de aumento. Aplica métodos e técnicas compatíveis com a abordagem qualitativa. Utiliza-se do método etnográfico, descritivo por excelência (id. ib., p. 119).

Nesse sentido, essa pesquisa etnográfica visa analisar, identificar e compreender as tecnologias utilizadas no processo de aquisição do conhecimento dentro das escolas, e de que maneira essas tecnologias influem no aprendizado escolar e social dos alunos, e ainda a maneira que os professores e gestores fazem uso dessas tecnologias para transformar a realidade dos educandos, dando-lhes as possibilidades para desenvolverem competências e habilidades que o tornem capazes de atuar na sociedade de forma consciente e crítica.

Referências

PEIXOTO, Joana. **Aula inaugural do Mestrado em Educação, Tecnologias e Linguagens**. Anápolis: UEG, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, Adelina Maria Pereira da. **Processos de ensino-aprendizagem na era digital**. 2009. Disponível em: <<http://chile.unisinos.br/pag/silva-adelina-processos-ensino-aprendizagem.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2012.